



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2576 - 24/12/2014



NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO MISSA DA NOITE

“Glória a Deus no mais alto dos céus!”



RITOS INICIAIS



A. Hoje celebramos o cumprimento das promessas de Deus realizando aliança com toda humanidade e estabelecendo o seu reinado: Jesus nasce em Belém, pobre entre os pobres. Na celebração, acolhamos o anúncio do anjo aos pastores e a promessa de paz que Jesus faz a toda a humanidade. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Vinde, irmãos, e exultai na alegria, / do céu vede mistérios sem véus, / e com anjos cantai na harmonia: / “Glória a Deus no mais alto lá dos céus!”

Feliz Natal! Nasceu Jesus! / Brillhou a Luz do eterno amor! / Glória e louvor ao dom do céu, / Emanuel! Deus Salvador!

2. Paz aos homens de boa vontade. / Lá no céu cantam anjos também; / é Jesus vindo a nós na humildade; / toda a terra se torna então Belém.

3. Em mistério, sorri o menino, / no aconchego e ternura dos pais, / e louvores ao Deus pequenino / vêm pastores cantando sempre mais.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Hoje é dia de boa notícia! Deus, luz que brilha nas trevas, é fiel e solidário com a humanidade e ela pode tomar novo rumo. Ouçamos a boa nova: A glória de Deus é a realização da paz na terra para todos!

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença

como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajas manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 95 (96)

Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!/ Cantai e bendizeis seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação,/ manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios!
- O céu se rejubile e exulte a terra,/ aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem/ e exultem as florestas e as matas.
- Na presença do Senhor, pois ele vem,/ porque vem para julgar a terra inteira./ Governará o mundo todo com justiça,/ e os povos julgará com lealdade.

8. SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aléluia, aléluia, aléluia, aléluia!

Eu vos trago a Boa Nova / de uma grande alegria: / É que hoje vos nasceu /o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. EVANGELHO (Lc 2,1-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e

colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira, elevemos nossas súplicas confiantes.

L. Senhor, fazei crescer a alegria e aumentai a felicidade de todos os que experimentam no Natal a vossa proximidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, iluminai-nos com vossa luz!

L. Iluminai, Senhor, com a luz do vosso Natal, as trevas das injustiças, das violências, do desamor e tantas outras, pelas quais passa a humanidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, iluminai-nos com vossa luz!

L. Dai-nos a graça, Senhor, de fazer ressoar ao mundo todo o anúncio dos anjos, de que a vossa glória se realiza quando a paz for verdadeira na terra, nós vos pedimos:

T. Senhor, iluminai-nos com vossa luz!

L. Fazei, Senhor, que as festividades do Natal, celebradas em família, nos levem a viver em harmonia e concórdia, durante todo o ano, nós vos pedimos:

T. Senhor, iluminai-nos com vossa luz!

(Preces da comunidade)

S. A certeza de que viestes ao nosso encontro trazer-nos vida e salvação nos acompanhe hoje e sempre. Atendei benigno as nossas orações. P.C.N.S.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Pai Celeste a nossa gratidão porque em Jesus Cristo realizou um verdadeiro enlace nupcial com a humanidade. Céus e terra trocam os seus dons. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. No templo santo, a te ofertar / um dom sublime, ó Deus de amor; / teu Filho infante, a nos salvar, / da vida escrava Libertador!

Natal! Festa de harmonia: / O Amor veio nos libertar! / E Deus, na feliz liturgia, / :nos faz também dons neste altar!: (bis)

2. Repica o sino lá em Belém, / e gente simples vem adorar! / É o Deus-Menino, salvar-nos vem, / do mal, da morte, vem nos livrar!

3. Mãe oferente, Mãe tão feliz, / que tudo guarda no coração! / Assim, por todos, o céu bendiz / e dá seu Filho em oblação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Natal do Senhor, I: O Cristo, luz do mundo

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem

consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória. Comunguemos com esta confiança renovada.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Já o céu contemplamos neste dia, / pois nasceu para nós o Salvador! / E feliz eis a terra ao céu unida, / no louvou puro e santo ao Deus-Amor!

Já cumpriu-se a profecia, / já nasceu o Salvador! / Céus e terra, na alegria, / cantam hoje um só louvor! / No presépio pequenino, / e no pão celestial, / honra e glória ao Deus-Menino, / num louvor sempre eternal.

2. Já de paz se reveste a nossa vida, / pois nasceu Jesus Cristo Salvador! / Nas canções de ninar da Mãe querida, / sente o embalo do céu o Deus-Amor!

3. Vem do céu o esplendor de nova aurora, / uma luz, que é celeste, o mundo viu! / No clarão redentor que brilha agora / no deserto a esperança então floriu!

4. Tudo é pobre na gruta e tão singelo; / mas transborda de paz como um jardim! / E Natal é mistério assim tão belo, / pois quis Deus ser também pequeno assim!

5. Vindo a nós, entre pobres, na alegria, / o Senhor sempre é luz para as nações! / E se, humilde, em Belém nasceu um dia, / hoje vem renascer nos corações!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



Esta noite nos conduz às fontes de nossa fé. Noite de luzes, cores, cheiros, sons, cantos e diálogos. Jesus nasceu em Belém, a casa do pão, e foi rodeado de pobres, pastores e animais. Ele tornou-se um de nós, fez-se criança, entrou em nossa história, para ser Deus conosco para sempre.

19. CANTO ANTES DA BÊNÇÃO

(Sugestão de antes da bênção final cantar Noite Feliz enquanto se acende velas nas mãos de toda a assembleia)

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão. / E a nós todos salvar / e a nós todos salvar!

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene do Natal, n. 2)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

S. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T. Amém.

S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. CANTO

1. Na aldeia sofrida / o sino da vida celebra o louvor: / É o Deus pequenino / que nasce menino, mistério de amor! / Pastores tão pobres se tornam tão nobres / na escola de Deus! / Pois reis só de luta / não viram a gruta nem anjos do céu!

E bate o sino, feliz também, / pois um Menino salvar-nos vem! / Deus pequenino encheu Belém / do amor divino que o céu nos tem!

(No final do canto):

E bate o sino, é Natal, amém!

2. Seguindo uma estrela, / fiéis, sem perdê-la, vêm magos também. / E trazem presentes, / que dão, tão contentes, ao Deus de Belém! / Em torno da mesa Natal é certeza de paz e de pão / e assim, sempre unidas, pulsavam as vidas num só coração!

San Menino Jesus



Desde fevereiro de 1956 transformando a vida de crianças e famílias, realizando um bellissimo e sério trabalho em nossa Diocese.

SAIBA MAIS COMO COLABORAR COM ESSA OBRA ACESSANDO O SITE:



WWW.ALMJ.COM.BR



Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXV

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Beloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesa.org.br